

A FLAUTA E O SABIÁ  
COELHO NETO

EM RICO ESTOJO DE VELUDO, POUSADO SOBRE UMA MESA DE CHARÃO, JAZIA UMA FLAUTA DE PRATA. JUSTAMENTE POR CIMA DA MESA, EM RIQUÍSSIMA GAIOLA SUSPensa AO TETO, MORAVA UM SABIÁ. ESTANDO A SALA EM SILÊNCIO, E DESCENDO UM RAIOS DE SOL SOBRE A GAIOLA, EIS QUE O SABIÁ, CONTENTE, MODULA UMA ÁRIA.

LOGO A FLAUTA ESCARNINHA PÔE-SE A CASQUINAR NO ESTOJO COMO A ZOMBAR DO MÓDULO CANTOR SILVESTRE.

— DE QUE TE RIS? INDAGA O PÁSSARO.

E A FLAUTA EM RESPOSTA:

— ORA ESTA! POIS TENS CORAGEM DE LANÇAR GUINCHOS DIANTE DE MIM?

— E TU QUEM ÉS? AINDA QUE MAL PERGUNTE.

— QUEM SOU? BEM SE VÊ QUE ÉS UM SELVAGEM. SOU A FLAUTA. MEU INVENTOR, MÁRSIAS, LUTOU COM APOLO E VENCEU-O. POR ISSO O DEUS DESPEITADO O IMOLOU. LÊ OS CLÁSSICOS.

— MUITO PRAZER EM CONHECER... EU SOU UM MISERO SABIÁ DA MATA, POBRE DE MIM! FUI CRIADO POR DEUS MUITO ANTES DAS INVENÇÕES. MAS DEIXEMOS O QUE LÁ FOI. DIZE-ME: QUE FAZES TU?

— EU CANTO.

— O OFÍCIO RENDE POUCO. EU QUE O DIGA QUE NÃO FAÇO OUTRA COISA. DEIXAREI, TODAVIA, DE CANTAR - E ANTES NUNCA HOUVESSE ABERTO O BICO PORQUE, TALVEZ, SENDO MUDO, NÃO ME HOUVESSEM ESCRAVIZADO.

— SE, OUVINDO A TUA VOZ, CONVENCER-ME DE QUE ÉS SUPERIOR A MIM. CANTA! QUE EU APRECIE O TEU GORJEIO E FAREI COMO FOR DE JUSTIÇA.

— QUE EU CANTE?!...

— POIS NÃO TE PARECE JUSTO O MEU PEDIDO?

— EU CANTO PARA REGALO DOS REIS NOS PAÇOS; A MINHA VOZ ACOMPANHA HINOS SAGRADOS NAS IGREJAS. O MEU CANTO É A HARMONIOSA INSPIRAÇÃO DOS GÊNIOs OU A RAPSÓDIA SENTIMENTAL DO POVO.

— POIS VENHA DE LÁ ESSE PRIMOR. AQUI ESTOU PARA OUVIR-TE E PARA PROCLAMAR-TE, SEM INVEJA, A RAINHA DO CANTO.

— ISSO AGORA NÃO É POSSÍVEL.

— NÃO É POSSÍVEL! POR QUÊ?

— NÃO ESTÁ CÁ O ARTISTA.

— QUE ARTISTA?

— O MEU SENHOR, DE CUJOS LÁBIOS SAI O SOPRO QUE TRANSFORMO EM MELODIA. SEM ELE NADA POSSO FAZER.

— AH! É ASSIM?

— POIS COMO HÁ DE SER?

— ENTÃO, MINHA AMIGA - MODÉSTIA À PARTE - VIVAM OS SABIÁs! VIVAM OS SÁBIAS E TODOS OS PÁSSAROS DOS BOSQUES, QUE CANTAM QUANDO LHES APRAZ, TIRANDO DO PRÓPRIO PEITO O ALENTO COM QUE FAZEM A MELODIA. ASSIM DA TUA VANGLÓRIA HÁ MUITOS QUE SE UFANAM. NADA VALEM SE OS NÃO SOCORRE O FAVOR DE ALGUÉM; NÃO SE MOVEM SE OS NÃO AMPARAM; NÃO CANTAM SE LHES NÃO DÃO SOPRO; NÃO SOBEM SE OS NÃO EMPURRAM. O SABIÁ VOA E CANTA - VAI À ALTURA PORQUE TEM ASAS, GORJEIA PORQUE TEM VOZ. E SUCEDE SEMPRE SEREM OS QUE VIVEM DO PRESTÍGIO ALHEIO, OS QUE MAIS ALEGAM TRIUNFOS. FLAUTAS, FLAUTAS... CANTAM NOS PAÇOS E NAS CATEDRAIS... POIS VENHA DAÍ UM DUETO COMIGO.

E, IRONICAMENTE, A TODA A VOZ, PÔS-SE A CANTAR O SABIÁ, E A FLAUTA DE PRATA, NO ESTOJO DE VELUDO... MOITA.

FALTAVA-LHE O SOPRO.

1. DO TEXTO, PODE-SE INFERIR QUE A CENA COMEÇA:

- A) NUM RECINTO EM SILÊNCIO.
- B) AO AR LIVRE, NUMA VARANDA ILUMINADA PELO SOL.
- C) NO PAÇO REAL, COM UM FESTA OFERECIDA PELOS CORTESÃOS PARA REGALAR O MONARCA.
- D) NO ÁDRO DE UMA IGREJA, AO SOM DOS HINOS SAGRADOS.
- E) NA PRATELEIRA DE UMA DAS SALAS ENSOLARADAS DE UMA RUIDOSA LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS.

2. DENTRE AS SEGUINTEs EXPRESSÕES PROVERBIAIS, INDIQUE AQUELA QUE MELHOR SE APLICA AO TEXTO "A FLAUTA E O SABIÁ":

- A) GATO ESCALDADO TEM MEDO DE ÁGUA FRIA.
- B) NÃO SE DEVE FAZER CONTINÊNCIA COM O CHAPÉU ALHEIO.
- C) PATRÃO FORA, FERIADO NA LOJA.
- D) MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO QUE DOIS VOANDO.
- E) SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE.

3. DENTRE AS SEGUINTEs PASSAGENS DO TEXTO, ASSINALE A QUE JUSTIFICA O CONTENTAMENTO DO SABIÁ:

- A) "... RIQUÍSSIMA GAIOLA SUSPensa AO TETO...".

- B) "... SOBRE UMA MESA DE CHARÃO, JAZIA UMA FLAUTA... POR CIMA DA MESA... MORAVA UM SABIÁ...".
- C) "... DESCENDO UM RAIOS DE SOL SOBRE A GAIOLA...".
- D) "ESTANDO A SALA EM SILÊNCIO...".
- E) "... O SABIÁ, CONTENTE, MODULA UMA ÁRIA".

4. COM A FRASE LÊ OS CLÁSSICOS, A FLAUTA ESTÁ SUGERINDO QUE O SABIÁ:

- A) CONHEÇA OS AUTORES QUE FORAM CONTEMPLADOS COM O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA.
- B) DESCONHECE OS COMPOSITORES DE MÚSICA CLÁSSICA.
- C) DEVE LER OS PRINCIPAIS "BEST-SELLERS".
- D) IGNORA A CULTURA GRECO-LATINA.
- E) LÊ OS CLÁSSICOS BRASILEIROS.

5. O SABIÁ DESAFIOU A FLAUTA A CANTAR POR QUE:

- A) QUEM CANTA PARA REIS DEVOTOS NAS IGREJAS CANTA PARA QUALQUER PESSOA.
- B) AS FLAUTAS FORAM INVENTADAS PARA CANTAR.
- C) CANTAR ERA UMA ARTE PRÓPRIA DA FLAUTA.
- D) ELE MESMO NÃO CONSEGUIRIA ABRIR O BICO.
- E) A FLAUTA HAVIA MENOSPREGADO O TALENTO DELE.

## GABARITO

- 1. A
- 2. B
- 3. C
- 4. D
- 5. E